

<b>Código:</b>	<b>3136</b>	<b>Disciplina:</b>	<b>SISTEMAS PSICOLÓGICOS III</b>				<b>Período</b>	<b>2</b>
<b>Carga Horária:</b>	<b>45h</b>	<b>C.H. Teórica:</b>	<b>45H</b>	<b>C.H. Prática:</b>	<b>0H</b>	<b>Créditos</b>	<b>03</b>	
<b>Ementa:</b>								
Elementos da história da psicanálise. Fatores teórico-clínicos determinantes para o surgimento da Psicanálise. Conceitos fundamentais. Metapsicologia (1a tópica).								
<b>Como a Disciplina contribui para o objetivo do Curso:</b>								
Capacita o aluno para reconhecer os determinantes históricos da psicanálise e suas perspectivas atuais; Possibilitar o entendimento da especificidade da psicanálise em relação à psicologia em termos de objeto e método. Bem como permite compreender conceitos fundamentais da psicanálise e a articulação proposta entre teoria e clínica.								
<b>Como a disciplina se interliga com outros componentes curriculares:</b>								
Através da identificação de conceitos teóricos da Psicologia que fundamentam diferentes formas de se analisar uma situação, tais como os aprendidos na disciplina de Sistemas Psicológicos II.								
Além disso, estabelece relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.								
<b>Habilidades do Perfil do Egresso</b>								
Interpretar a realidade a partir de conceitos teóricos da Psicologia, levantando informações bibliográficas em livros, periódicos e outras fontes especializadas; Identificar conceitos teóricos da Psicologia, que fundamentam diferentes formas de analisar uma situação ;								
<b>Competências do Perfil do Egresso</b>								
Domínio de conceitos básicos para atuar em diferentes áreas do exercício profissional que envolvam questões da percepção, da atenção da memória; Capacidade de avaliar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos; Estabelecer relações entre contextos e os processos de percepção, atenção e memória.								
<b>Como será desenvolvida a articulação teoria-prática?</b>								
Elaboração de <b>Mapas Mentais</b> para embasar o processo de revisão e assimilação dos conteúdos, como fonte básica para aprofundar os resumos, revisar os conhecimentos e maximizar a apropriação do conteúdo pelo discente. O Mapa Mental foi a metodologia escolhida por permitir de forma completa sumarizar todo o aprendizado, fortalecendo a capacidade de absorção do conteúdo e revisão para o dia da prova e para além deste.								
Os alunos deverão utilizar da Metodologia de Mapas Mentais participando ativamente das etapas de: elaboração, evolução e adaptação aos estudos e posterior apresentação em <b>Seminário Temático</b> .								

Grupos de estudo similares ao de um <b>Cartel de Psicanálise</b> .	
<b>Como a disciplina pretende intervir e transformar a realidade local e regional?</b>	
Divulgando os conhecimentos apartir da publicação de resumos e resenhas em revista científica.	
<b>Quais laboratórios práticos serão utilizados?</b>	
Laboratórios de informática e biblioteca (para coleta de informações bibliográficas, periódicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos)	
<b>Como será fomentada a autonomia discente?</b>	
A autonomia discente será fomentada através de Metodologia do <i>Mapa Mental</i> e grupos de estudo similares ao de um <i>Cartel de Psicanálise</i> . Além dos <i>Seminários Temáticos</i> .	
<b>Quais as metodologias serão utilizadas no processo de aprendizagem?</b>	
<p><i>Mapa Mental</i></p> <p>1º Passo: Formação dos grupos de estudo com 3-5 alunos similares ao de um <i>Cartel de Psicanálise</i></p> <p>2º Passo: Determinação o tema principal</p> <p>3º passo: Coleta de informações sobre o tema principal</p> <p>4º passo: Desenho do mapa mental</p> <p>5º passo: Apresentação do mapa mental em Seminário Temático enquanto <i>reforço do aprendizado</i>, já que a produção de repetições facilita a memorização e potencialização do conhecimento pelos <i>alunos/colaboradores</i>;</p> <p><i>Benefícios de usar um mapa mental</i></p> <p>Aprendizado mais efetivo: Pois é preciso dedicar tempo para pesquisar o tema e então determinar as palavras chave ou imagens que irão ajudar na memorização.</p> <p>Aumenta o foco: É preciso atenção e dedicação ao fazer o mapa mental. Ou seja, você acaba se esquecendo das distrações e se concentra apenas em seu desenho.</p> <p>Facilidade em memorizar: Você está lidando com uma técnica que trabalha exatamente da mesma maneira que o seu cérebro. Isso significa dizer que a memorização de um conteúdo se torna muito mais rápida e prática.</p> <p>Economia de tempo: Ao invés de ficar lendo diversos conteúdos por várias vezes, você lerá uma única vez e de lá irá retirar palavras que considera importantes.</p>	
<b>Programa</b>	<b>Sugestão de Horas</b>

<p>UNIDADE I: HISTORIA DA PSICANÁLISE</p> <p>1.1. Os personagens que contribuíram com a construção da psicanálise</p> <p>1.2. Fatores teórico-clínicos que determinaram o surgimento da psicanálise.</p> <p>1.3. A interpretação dos sonhos e a ruptura</p> <p>UNIDADE II: OBJETO DA PSICANÁLISE</p> <p>2.1. O inconsciente como sexual, recalcado e linguagem</p> <p>UNIDADE III: A PRIMEIRA TÓPICA E A METAPSICOLOGIA</p> <p>3.1. A primeira tópica do funcionamento psíquico</p> <p>3.2 Pilares conceituais da psicanálise: inconsciente, pulsão e recalque</p>	25 h/aula
	10 h/aula
	25 h/aula

Como será o sistema de avaliação da disciplina?		
Avaliação	Pontuação	Habilidades e Competências Avaliadas
V1	10pts – ANEXO 1	Domínio de conceitos básicos para atuar em diferentes áreas do exercício profissional que envolvam questões da percepção, da atenção da memória; Capacidade de avaliar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos; Estabelecer relações entre contextos e os processos de percepção, atenção e memória.
V2	10pts	Domínio de conceitos básicos para atuar em diferentes áreas do exercício profissional que envolvam questões da percepção, da atenção da memória; Capacidade de avaliar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos; Estabelecer relações entre contextos e os processos de percepção, atenção e memória.
VT	10pts – SEMINÁRIO TEMÁTICO	Domínio de conceitos básicos para atuar em diferentes áreas do exercício profissional que envolvam questões da percepção, da atenção da memória; Capacidade de avaliar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos; Estabelecer relações entre contextos e os processos de percepção, atenção e memória.
Atividade de Extensão	Nome do Projeto: Pilares conceituais da psicanálise: inconsciente, pulsão, recalque e sonhos	Domínio de conceitos básicos para atuar em diferentes áreas do exercício profissional que envolvam questões da percepção, da atenção da memória; Capacidade de avaliar problemas humanos de

	Divulgação dos Pilares conceituais da Psicanálise através da produção de <i>banners</i> com os Mapas Mentais desenvolvidos pelos grupos de estudo, junto a comunidade acadêmica UNIVERSO-BH.	ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos; Estabelecer relações entre contextos e os processos de percepção, atenção e memória.
<b>Atividade de Pesquisa</b>	1º Passo: Formação dos grupos de estudo com 3-5 alunos similares ao de um <i>Cartel de Psicanálise</i> 2º Passo: Determinação o tema principal 3º passo: Coleta de informações sobre o tema principal 4º passo: Desenho do mapa mental 5º passo: Apresentação do mapa mental em Seminário Temático enquanto <i>reforço do aprendizado</i> , já que a produção de repetições facilita a memorização e potencialização do conhecimento pelos <i>alunos/colaboradores</i> ;	Domínio de conceitos básicos para atuar em diferentes áreas do exercício profissional que envolvam questões da percepção, da atenção da memória; Capacidade de avaliar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos; Estabelecer relações entre contextos e os processos de percepção, atenção e memória.

<b>Quais as atividades de extensão serão desenvolvidas? Qual o nome do Projeto Extensionista?</b>	
<p>Nome do Projeto: Pilares conceituais da psicanálise: inconsciente, pulsão, recalque e sonhos</p> <p>Divulgação dos Pilares conceituais da Psicanálise através da produção de <i>banners</i> com os Mapas Mentais desenvolvidos pelos grupos de estudo, junto a comunidade acadêmica UNIVERSO-BH.</p>	
<b>Como será desenvolvida a pesquisa na disciplina?</b>	
<p>1º Passo: Formação dos grupos de estudo com 3-5 alunos similares ao de um <i>Cartel de Psicanálise</i> 2º Passo: Determinação o tema principal 3º passo: Coleta de informações sobre o tema principal 4º passo: Desenho do mapa mental 5º passo: Apresentação do mapa mental em Seminário Temático enquanto <i>reforço do aprendizado</i>, já que a produção de repetições facilita a memorização e potencialização do conhecimento pelos <i>alunos/colaboradores</i>;</p>	

### **Bibliografia Básica:**

FREUD, S. *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago, 1997.

GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o Inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

MEZAN, Renato. Freud: A trama dos conceitos. São Paulo. Editora Perspectiva. 1998.

### **Bibliografia Complementar:**

BIRMAN, J. Freud e a Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

JAPIASSU, H. Dicionário Básico de Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

KAUFMANN, P. Dicionário enciclopédico de psicanálise. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 2001

NASIO, J.D: Sobre os 7 conceitos cruciais da Psicanálise. Rio de Janeiro. Zahar, 1989.

ROUDINESCO, E. Dicionário de Psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

### **Periódicos:**

1) Mental

versão impressa ISSN 1679-4427

**Mental vol.8 no.14 Barbacena 2010**

Link:

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1679-4427&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1679-4427&lng=pt&nrm=iso)

2) CADERNO PSICANALÍTICO DO RIO DE JANEIRO FILIADO À FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE SOCIEDADES PSICANALÍTICAS – IFPS

LINK: <http://cprj.com.br/cadernos-de-psicanalise/>

3) REVISTA BRASILEIRA DE PSICANÁLISE

LINK: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0486-641X](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0486-641X)

### **Artigos de ponta sobre o tema:**

1 SALIM, Sebastião Abrão. A história da psicanálise no Brasil e em Minas Gerais. **Mental**, Barbacena, v. 8, n. 14, p. x-xx, 2010. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-44272010000100009&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-44272010000100009&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 13 fev. 2018.

2 CAPER, Robert. Trabalho psicanalítico: psicanálise e atividade de pressuposto básico. **Rev. bras. psicanál**, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 181-189, 2010. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0486-641X2010000400016&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0486-641X2010000400016&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 13 fev. 2018.

3 DELOUYA, Daniel. Simbolismo e construção: o analista como porta-voz da cultura. **Rev. bras. psicanál**, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 165-177, 2010. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0486-641X2010000400015&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0486-641X2010000400015&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 13 fev. 2018.

4 GRANA, Roberto Barberena. O diálogo transicional na psicanálise de crianças: implicações clínicas de uma redescritção conceitual. **Rev. bras. psicanál**, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 109-124, 2010. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0486-641X2010000400010&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0486-641X2010000400010&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 13 fev. 2018.

5 HAUDENSCHILD, Teresa Rocha Leite. Produções oníricas e expansões de continência psíquica e do pensar na análise de um adolescente. **Rev. bras. psicanál**, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 37-58, 2010. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0486-641X2010000400005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0486-641X2010000400005&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 13 fev.

2018.

- 6 PERES, Rodrigo Sanches; SANTOS, Manoel Antônio dos. O conceito de psicose atual na psicossomática psicanalítica de Joyce McDougall. **Rev. bras. psicanál.**, São Paulo , v. 44, n. 1, p. 99-108, 2010 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0486-641X2010000100012&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0486-641X2010000100012&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 13 fev. 2018.

**Vídeos no Youtube / Vimeo:**

- 1 <https://youtu.be/1UqaHXxK9Ec>
- 2 <https://youtu.be/-op3s6s-yw4>
- 3 <https://youtu.be/PgYxe3pzx9k>
- 4 <https://youtu.be/KLaDMl7rz28>
- 5 [https://youtu.be/NR8JrY2\\_3dE](https://youtu.be/NR8JrY2_3dE)

<b>Quais os requisitos necessários para efetivo aprendizado da disciplina?</b>	
Habilidades como: Leitura e compreensão de textos; diligência; autonomia; iniciativa;	
<b>Referências para Nivelamento:</b>	
1	Carone, I. (2000). <i>Contra Wallerstein: O uso científico das metáforas na psicanálise de Freud</i> . São Paulo: SBPSP, 2000. Trabalho apresentado em: Noites Brasileiras: Ciclo
2	Psicanálise e Ciência, São Paulo, 24 maio 2000.
3	Castoriadis, C. (1987a). <i>As encruzilhadas do labirinto</i> (Vol. 1). Rio de Janeiro: Paz e Terra. (Trabalho original publicado em 1978.)
4	Castoriadis, C. (1987b). Epilegômenos a uma teoria da alma que se pôde apresentar como ciência. In C. Castoriadis, <i>As encruzilhadas do labirinto</i> (Vol. 2, pp. 75-77). Rio de
5	Janeiro: Paz e Terra. (Trabalho original publicado em 1968.)
6	Castoriadis, C. (1987c). A psicanálise, projeto e elucidação. In C. Castoriadis, <i>As encruzilhadas do labirinto</i> (Vol. 1, pp. 87-161). Rio de Janeiro: Paz e Terra. (Trabalho original
7	publicado em 1977.)
8	Freud, S. (1994). Novas conferências introdutórias à psicanálise: Conferência XXXV: O problema da <i>Weltanschauung</i> . In S. Freud, <i>Edição standard brasileira das obras</i>
9	<i>psicológicas completas de Sigmund Freud</i> (Vol. 22, pp. 155-177). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1933.)
10	Herrmann, F. (2001). <i>Andaimes do real: O método da Psicanálise</i> (3ª ed.). São Paulo: Casa do Psicólogo.
11	Herrmann, F. (2004). Pesquisando com o método psicanalítico. In F. Herrmann & T. Lowenkron (Orgs.), <i>Pesquisando com o método psicanalítico</i> (pp. 43-83). São Paulo, Casa
	do Psicólogo.
12	Herrmann, F. (2005). Clínica extensa. In: L. Barone (Coord.). <i>A psicanálise e a clínica extensa</i> (pp. 17-31). São Paulo, Casa do Psicólogo.
13	Laplanche, J. (1988). <i>Novos fundamentos para a psicanálise</i> . Lisboa: Ed. 70: Lisboa. (Trabalho original publicado em 1987.)
14	Lowenkron, T. (2000). Questão da pesquisa em psicanálise: Prova-se o pudim comendo-o? <i>Revista Brasileira de Psicanálise</i> , 34(4), 749-766.
15	Lowenkron, T. (2001). Pesquisando a pesquisa em psicanálise. <i>Revista Brasileira de Psicanálise</i> , 35(3), 895-907.
16	Mezan, R. (2002). Psicanálise e pós-graduação: Notas, exemplos, reflexões. In: R. Mezan, <i>Interfaces dapsicanálise</i> (pp.395-435). São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
	(Trabalho original publicado em 1999.)
17	Mezan, R. (1993). Que significa "pesquisa" em Psicanálise? In: R. Mezan, <i>À sombra de Don Juan e outros ensaios</i> (pp. 85-118). São Paulo: Brasiliense. (Trabalho original
	publicado em 1990.)
18	Minerbo, M. (2003). O método psicanalítico em Freud. <i>Revista Brasileira de Psicanálise</i> , 37(2/3), 271-278.
19	Rouanet, P. S. (1993). <i>Mal estar na modernidade: Ensaios</i> . São Paulo: Companhia das Letras.

<b>Sugestões de Grupos de Pesquisa:</b>	
1	As Homossexualidades na Psicanálise
2	
<b>Sugestão de Temas para Iniciação Científica:</b>	
1	<b>OS SINTOMAS CONTEMPORÂNEOS</b>
	As expressões do sofrimento psíquico encontradas hoje são bem diferentes dos
	sintomas histéricos e obsessivos descritos por Freud. Como entender e tratar o pânico, as depressões e os fenômenos psicossomáticos tão presentes na atualidade?
2	<b>A MEDICALIZAÇÃO DA SOCIEDADE</b>
	As abordagens biológicas e químicas da mente humana se fazem cada vez mais presentes no cotidiano, oferecendo possíveis respostas a questões sobre comportamentos e afetos

humanos. É possível articular essas intervenções no organismo às interpelações subjetivas propostas pela Psicanálise?

3

### **AS NOVAS FAMÍLIAS**

As novas formas de organização familiar e a produção de subjetividade. A transformação de aspectos ligados à família, tais como casamento, autoridade paterna e liberdade sexual e seus efeitos no psiquismo de crianças e jovens educados a partir dessas novas referências.

**Sugestões de Atividades Complementares:** CINEMA E COMPORTAMENTO

**FILME:** FREUD ALÉM DA ALMA



## PLANO DE ENSINO


<b>Código:</b>	<b>3136</b>	<b>Disciplina:</b>	<b>SISTEMAS PSICOLÓGICOS III</b>	<b>Período</b>	<b>2</b>
<b>Turma</b>	<b>N1</b>	<b>Professor:</b>	<b>CARLA CRUZ</b>		

#	Conteúdo da Aula	Habilidades e Competências Desenvolvidas	Link no Youtube ou Link de Referência
1	Apresentação do conteúdo programático <b>QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS</b>	Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se agente desse processo.	<b>Plano de ensino; MIA (UNIVERSO)</b>
2	Apresentação do conteúdo programático <b>QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS</b>	Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se agente desse processo.	<b>Plano de ensino; MIA (UNIVERSO)</b>
3	UNIDADE I: HISTORIA DA PSICANÁLISE 1.1. Os personagens que contribuíram com a construção da psicanálise	reconhecer os determinantes históricos da psicanálise e suas perspectivas atuais;	GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o Inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
4	UNIDADE I: HISTORIA DA PSICANÁLISE 1.1. Os personagens que contribuíram com a construção da psicanálise	reconhecer os determinantes históricos da psicanálise e suas perspectivas atuais;	GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o Inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
5	1.2. Fatores teórico-clínicos que determinaram o surgimento da psicanálise.	reconhecer os determinantes históricos da psicanálise e suas perspectivas atuais;	GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o Inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
6	1.2. Fatores teórico-clínicos que determinaram o surgimento da psicanálise.	reconhecer os determinantes históricos da psicanálise e suas perspectivas atuais;	GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o Inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
7	1.2. Fatores teórico-clínicos que determinaram o surgimento da psicanálise.	reconhecer os determinantes históricos da psicanálise e suas perspectivas atuais;	GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o Inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
8	1.2. Fatores teórico-clínicos que determinaram o surgimento da psicanálise.	reconhecer os determinantes históricos da psicanálise e suas perspectivas atuais;	GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o Inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
9	1.3. A interpretação dos sonhos e a ruptura	reconhecer os determinantes históricos	GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o

		da psicanálise e suas perspectivas atuais;	Inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
10	1.3. A interpretação dos sonhos e a ruptura	reconhecer os determinantes históricos da psicanálise e suas perspectivas atuais;	GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o Inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
11	UNIDADE II: OBJETO DA PSICANÁLISE 2.1. O inconsciente como sexual, recalcado e linguagem	reconhecer os determinantes históricos da psicanálise e suas perspectivas atuais;	GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o Inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
12	UNIDADE II: OBJETO DA PSICANÁLISE 2.1. O inconsciente como sexual, recalcado e linguagem	Possibilitar o entendimento da especificidade da psicanálise em relação à psicologia em termos de objeto e método.	GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o Inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
13	UNIDADE II: OBJETO DA PSICANÁLISE 2.1. O inconsciente como sexual, recalcado e linguagem	Possibilitar o entendimento da especificidade da psicanálise em relação à psicologia em termos de objeto e método.	GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o Inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
14	UNIDADE III: A PRIMEIRA TÓPICA E A METAPSICOLOGIA 3.1. A primeira tópica do funcionamento psíquico	Possibilitar o entendimento da especificidade da psicanálise em relação à psicologia em termos de objeto e método.	GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o Inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
15	UNIDADE III: A PRIMEIRA TÓPICA E A METAPSICOLOGIA 3.1. A primeira tópica do funcionamento psíquico	Possibilitar o entendimento da especificidade da psicanálise em relação à psicologia em termos de objeto e método.	GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o Inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
16	UNIDADE III: A PRIMEIRA TÓPICA E A METAPSICOLOGIA 3.1. A primeira tópica do funcionamento psíquico	Possibilitar o entendimento da especificidade da psicanálise em relação à psicologia em termos de objeto e método.	GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o Inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
17	SEMINÁRIO DE REVISÃO	Reconhecer-se como sujeito no processo de ensino e aprendizagem.	EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO
18	SEMINÁRIO DE REVISÃO	Reconhecer-se como sujeito no processo de ensino e aprendizagem.	EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO
19	Verificação 1 – V1 – 13 DE ABRIL – ANEXO 1	Reconhecer-se como sujeito no processo de ensino e aprendizagem.	PROVA
20	Verificação 1 – V1 – 13 DE ABRIL – ANEXO 1	Reconhecer-se como sujeito no processo de ensino e aprendizagem.	PROVA
21	Devolutiva da V1 – 20 DE ABRIL	Reconhecer-se como sujeito no processo de ensino e aprendizagem.	PROVA
22	Devolutiva da V1 – 20 DE ABRIL	Reconhecer-se como sujeito no processo de ensino e aprendizagem.	PROVA
23	<b>ORIENTAÇÃO DOS GRUPOS DE ESTUDO PARA A APRESENTAÇÃO DOS SEMINÁRIOS – 27 DE ABRIL</b>	- MAPA MENTAL; -Desenvolver a capacidade do aluno de pensar e de comunicar o pensado de forma oral e escrita;	<b>ORIENTAÇÃO DOS GRUPOS DE ESTUDO</b>

24	<b>ORIENTAÇÃO DOS GRUPOS DE ESTUDO PARA A APRESENTAÇÃO DOS SEMINÁRIOS – 27 DE ABRIL</b>	- MAPA MENTAL; -Desenvolver a capacidade do aluno de pensar e de comunicar o pensado de forma oral e escrita;	<b>ORIENTAÇÃO DOS GRUPOS DE ESTUDO</b>
25	4 DE MAIO – GRUPO 1: O Inconsciente	- MAPA MENTAL;	Seminário Temático e apresentação do Mapa Mental
26	4 DE MAIO – GRUPO 1: O Inconsciente	-Desenvolver a capacidade do aluno de pensar e de comunicar o pensado de forma oral e escrita;	Seminário Temático e apresentação do Mapa Mental
27	11 DE MAIO – GRUPO 2: Pulsão	- MAPA MENTAL;	Seminário Temático e apresentação do Mapa Mental
28	11 DE MAIO – GRUPO 2: Pulsão	-Desenvolver a capacidade do aluno de pensar e de comunicar o pensado de forma oral e escrita;	Seminário Temático e apresentação do Mapa Mental
29	18 DE MAIO – GRUPO 3: Recalque	- MAPA MENTAL;	Seminário Temático e apresentação do Mapa Mental
30	18 DE MAIO – GRUPO 3: Recalque	-Desenvolver a capacidade do aluno de pensar e de comunicar o pensado de forma oral e escrita;	Seminário Temático e apresentação do Mapa Mental
31	25 DE MAIO – GRUPO 4: Sonhos	- MAPA MENTAL;	Seminário Temático e apresentação do Mapa Mental
32	25 DE MAIO – GRUPO 4: Sonhos	-Desenvolver a capacidade do aluno de pensar e de comunicar o pensado de forma oral e escrita;	Seminário Temático e apresentação do Mapa Mental
33	ESTUDO DE CASO – 01 DE JUNHO	- Estudo de caso; -Utilizar os elementos qualificadores da Intervenção. -Desenvolver a capacidade do aluno de pensar e de comunicar o pensado de forma oral e escrita;	ESTUDO DE CASO
34	ESTUDO DE CASO – 01 DE JUNHO	- Estudo de caso; -Utilizar os elementos qualificadores da Intervenção. -Desenvolver a capacidade do aluno de pensar e de comunicar o pensado de forma oral e escrita;	ESTUDO DE CASO
35	EXERCÍCIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO/ VERIFICAÇÃO DO APRENDIZADO	Reconhecer-se como sujeito no processo de ensino e aprendizagem.	Aulas teórica de exposição e síntese; Aula expositiva e exercícios de fixação;
36	EXERCÍCIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO/ VERIFICAÇÃO DO APRENDIZADO	Reconhecer-se como sujeito no processo de ensino e aprendizagem.	Aulas teórica de exposição e síntese; Aula expositiva e exercícios de fixação;
37	Verificação 2 – V2 – 15 DE JUNHO	Reconhecer-se como sujeito no processo de ensino e aprendizagem.	PROVA
38	Verificação 2 – V2 – 15 DE JUNHO	Reconhecer-se como sujeito no processo de ensino e aprendizagem.	PROVA
39	VERIFICAÇÃO SUPLEMENTAR – VS – 22 de Junho	Reconhecer-se como sujeito no processo de ensino e aprendizagem.	PROVA
40	VERIFICAÇÃO SUPLEMENTAR – VS – 22 de Junho	Reconhecer-se como sujeito no processo de ensino e aprendizagem.	PROVA
41	DEVOLUTIVA DA VERIFICAÇÃO SUPLEMENTAR – VS – 29 DE JUNHO	Reconhecer-se como sujeito no processo de ensino e aprendizagem.	DEVOLUTIVA DA VERIFICAÇÃO SUPLEMENTAR – VS
42	DEVOLUTIVA DA VERIFICAÇÃO SUPLEMENTAR – VS – 29 DE JUNHO	Reconhecer-se como sujeito no processo de ensino e	DEVOLUTIVA DA VERIFICAÇÃO

		aprendizagem.	SUPLEMENTAR – VS
43	<b>COMPLEMENTAÇÃO DE CARGA HORÁRIA - CINEMA E COMPORTAMENTO</b>  <b>FILME:</b> FREUD ALÉM DA ALMA		<b>FILME:</b> FREUD ALÉM DA ALMA
44	<b>COMPLEMENTAÇÃO DE CARGA HORÁRIA - CINEMA E COMPORTAMENTO</b>		<b>FILME:</b> FREUD ALÉM DA ALMA
45	<b>COMPLEMENTAÇÃO DE CARGA HORÁRIA - CINEMA E COMPORTAMENTO</b>  <b>FILME:</b> FREUD ALÉM DA ALMA		<b>FILME:</b> FREUD ALÉM DA ALMA

	<h1 style="margin: 0;">Universidade Salgado de Oliveira</h1> <h2 style="margin: 0;">Folha de Perguntas</h2>								
	Avaliação	V1 V2 2ª Ch. VS	Data	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>	Visto Coordenação	Visto Professor(a)	Nota de Aproveitamento
	Disciplina	<input style="width: 100%;" type="text"/>							
	Professor(a)	<input style="width: 100%;" type="text"/>				Curso	<input style="width: 100%;" type="text"/>		
Acadêmico(a)	<input style="width: 100%;" type="text"/>				Matric	<input style="width: 100%;" type="text"/>		Turma	<input style="width: 40px;" type="text"/>

### SISTEMAS PSICOLÓGICOS III – V1

### ORIENTAÇÕES GERAIS

**Caro aluno,** leia a prova com atenção, esta avaliação é composta de **(4)** questões dissertativas. O valor de cada questão é **2,5 pontos**. Esta prova será entregue em **13/04/2018** pessoalmente pelo próprio aluno, que assinará a ata de V1. INTRANSFERÍVEL. Assim, os alunos que não comparecerem nesta data, devem solicitar a SEGUNDA CHAMADA. As **Respostas devem ser digitadas, fonte 12, ARIAL, texto justificado, folha A4.**


### TEMA DO VT: O INCONSCIENTE

#### ATENÇÃO

É dever do aluno e responsabilidade do professor estar presente em sala de aula para receber e oportunizar a devolutiva da prova **no dia 20/04/2018**.

Em caso de pedido de revisão de prova o aluno deverá solicitar à Secretaria, via protocolo conforme trâmite administrativo institucional, **no prazo de até 5(cinco) dias contados da publicação da nota no sistema virtual da instituição.** O pedido deverá estar fundamentado em referencial científico e deverá ser anexado relatório do aluno identificando as questões a serem revisadas e a devida justificativa. A prova original deverá ser anexada. Não serão aceitos pedidos de revisão feitos após este período.

- 1) O que significa falar no caráter *simbólico* do inconsciente? (2,5 pts)
  
- 2) Justifique a epígrafe: "se fosse preciso concentrar numa palavra a descoberta freudiana, essa palavra seria incontestavelmente INCONSCIENTE". (2,5 pts)
  
- 3) Em seu artigo O Inconsciente, Freud afirma que o caminho para o inconsciente deve ser procurado através de lacunas das manifestações conscientes, estas lacunas trazem para a investigação psicanalítica as formações do inconsciente: o sonho, o ato falho, o lapso, o chiste e os sintomas. Caracterize cada uma dessas formações. (2,5pts)
  
- 4) Com relação ao simbólico, afirma-se que este é uma condição necessária para a constituição do inconsciente e, evidentemente, do consciente. Inconsciente e consciente formam-se por efeito de um mesmo ato. **Freud delimita dois sistemas:** o Inconsciente (Ics) e o Pré-consciente/Consciente (Pcs/Cs). Cada sistema tem uma estrutura própria, não sendo encontradas características iguais um no outro. Segundo Freud o sistema Ics consiste em impulsos carregados de desejos procurando descarregar sua catexia. No inconsciente não há censuras, logo nada é negado, podendo dois desejos incompatíveis coexistir dentro dele. O inconsciente é também atemporal. Seus conteúdos não são organizados de forma cronológica e também não sofrem desgaste com o tempo, como ocorre no sistema Pcs/Cs. Ilustre cada um desses dois sistemas com a descrição de um estudo de caso. (2,5pts)

	<h1 style="margin: 0;">Universidade Salgado de Oliveira</h1> <h2 style="margin: 0;">Folha de Perguntas</h2>												
	Avaliação		V1	V2	2ª Ch.	VS	Data	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Visto Coordenação	Visto Professor(a)	Nota de Aproveitamento
	Disciplina		<input type="text"/>										
	Professor(a)		<input type="text"/>										
Acadêmico(a)		<input type="text"/>											
		Curso		<input type="text"/>									
		Matric		<input type="text"/>						Turma		<input type="text"/>	

### SISTEMAS PSICOLÓGICOS III – V1

### ORIENTAÇÕES GERAIS

**Caro aluno,** leia a prova com atenção, esta avaliação é composta de **(4)** questões dissertativas. O valor de cada questão é **2,5 pontos**. Esta prova será entregue em **13/04/2018** pessoalmente pelo próprio aluno, que assinará a ata de V1. INTRANSFERÍVEL. Assim, os alunos que não comparecerem nesta data, devem solicitar a SEGUNDA CHAMADA. As **Respostas devem ser digitadas, fonte 12, ARIAL, texto justificado, folha A4.**

#### TEMA DO VT: PULSÃO

#### ATENÇÃO

É dever do aluno e responsabilidade do professor estar presente em sala de aula para receber e oportunizar a devolutiva da prova **no dia 20/04/2018**.

Em caso de pedido de revisão de prova o aluno deverá solicitar à Secretaria, via protocolo conforme trâmite administrativo institucional, **no prazo de até 5(cinco) dias contados da publicação da nota no sistema virtual da instituição.** O pedido deverá estar fundamentado em referencial científico e deverá ser anexado relatório do aluno identificando as questões a serem revisadas e a devida justificativa. A prova original deverá ser anexada. Não serão aceitos pedidos de revisão feitos após este período.


1) Segundo a psicanálise, o ser humano é dotado de duas forças: a resistência e a **pulsão**, esta última constitui-se de uma força que vai além do psíquico. É um processo dinâmico. Defina **pulsão** (objeto, objetivo) e explique os destinos pulsionais do retorno sobre o próprio eu e reversão a seu oposto, segundo Freud (2,5 pts)

2) Exemplifique a assertiva:

A pulsão exige o trabalho psíquico permanente e constante, não existindo sujeito para quem a pulsão não se coloque como exigência de trabalho, seja na forma do **recalque** e dos outros destinos da pulsão descritos por Freud, mais tarde, no artigo As pulsões e suas vicissitudes (Freud, 1915, p. 147). Neste sentido, o sintoma é uma das formas da pulsão obter a sua satisfação, apesar do sofrimento do sujeito. (2,5 pts)

3) No início do ensaio sobre a sexualidade infantil, Freud aponta o ato de sugar o dedo como uma amostra das primeiras manifestações sexuais na infância. Nesse ato o bebê procura obter à satisfação da necessidade de nutrição e à satisfação da zona erógena, no caso, a boca. Porém, o fundamental é a satisfação sexual, do contrário, o bebê não repetiria o ato de sugar o dedo. Nesse sentido, a satisfação da necessidade é secundária em relação ao prazer de sugar. Contudo, o mais importante, segundo Freud, é que a pulsão não é dirigida para outras pessoas, mas obtém satisfação no corpo do próprio indivíduo. É auto-erótico, (...). (Freud, 1905, p. 186) Neste contexto, deseja-se saber: quais as características principais da vida sexual das crianças? (2,5pts)

4) Explique por que a sexualidade freudiana tem como fundamento a pulsão (trieb) e não o instinto. (2,5pts)

	<h1 style="margin: 0;">Universidade Salgado de Oliveira</h1> <h2 style="margin: 0;">Folha de Perguntas</h2>								
	Avaliação	V1 V2 2ª Ch. VS	Data	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>	Visto Coordenação	Visto Professor(a)	Nota de Aproveitamento
	Disciplina	<input style="width: 100%;" type="text"/>							
	Professor(a)	<input style="width: 100%;" type="text"/>				Curso	<input style="width: 100%;" type="text"/>		
Acadêmico(a)	<input style="width: 100%;" type="text"/>				Matric	<input style="width: 100%;" type="text"/>		Turma	<input style="width: 40px;" type="text"/>

### SISTEMAS PSICOLÓGICOS III – V1

### ORIENTAÇÕES GERAIS

**Caro aluno**, leia a prova com atenção, esta avaliação é composta de **(4)** questões dissertativas. O valor de cada questão é **2,5 pontos**. Esta prova será entregue em **13/04/2018** pessoalmente pelo próprio aluno, que assinará a ata de V1. INTRANSFERÍVEL. Assim, os alunos que não comparecerem nesta data, devem solicitar a SEGUNDA CHAMADA. As **Respostas devem ser digitadas, fonte 12, ARIAL, texto justificado, folha A4.**


### TEMA DO VT: O RECALCAMENTO

#### ATENÇÃO

É dever do aluno e responsabilidade do professor estar presente em sala de aula para receber e oportunizar a devolutiva da prova **no dia 20/04/2018**.

Em caso de pedido de revisão de prova o aluno deverá solicitar à Secretaria, via protocolo conforme trâmite administrativo institucional, **no prazo de até 5(cinco) dias contados da publicação da nota no sistema virtual da instituição**. O pedido deverá estar fundamentado em referencial científico e deverá ser anexado relatório do aluno identificando as questões a serem revisadas e a devida justificativa. A prova original deverá ser anexada. Não serão aceitos pedidos de revisão feitos após este período.

- 1) Por que Freud afirma que “a teoria do recalcamto é a pedra angular sobre a qual repousa toda a estrutura da psicanálise”? (2,5 pts)
  
- 2) Se a finalidade do recalcamto é evitar o desprazer, então como Freud explica que a satisfação de uma pulsão poderia provocar desprazer? (2,5 pts)
  
- 3) Freud distingue três fases no processo de recalcamto. São elas: a fixação, o recalcamto propriamente dito e o retorno do recalcado. Caracterize cada uma dessas fases. (2,5pts)
  
- 4) O recalcado exerce uma pressão continua em direção ao consciente – pressão essa que será tanto maior quanto maior for a catexia do inconsciente – e que necessita, para permanecer recalcado, de uma contrapressão constante do consciente. Ilustre essa assertiva com a descrição de um estudo de caso. (2,5pts)

	<h1 style="margin: 0;">Universidade Salgado de Oliveira</h1> <h2 style="margin: 0;">Folha de Perguntas</h2>				
	Avaliação <input type="text" value="V1"/> <input type="text" value="V2"/> <input type="text" value="2ª Ch."/> <input type="text" value="VS"/>	Data <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text" value="Visto Coordenação"/>	<input type="text" value="Visto Professor(a)"/>	<input type="text" value="Nota de Aproveitamento"/>
Disciplina <input type="text"/>		<input type="text"/>			
Professor(a) <input type="text"/>		Curso <input type="text"/>			
Acadêmico(a) <input type="text"/>		Matric <input type="text"/>	Turma <input type="text"/>		

### SISTEMAS PSICOLÓGICOS III – V1

### ORIENTAÇÕES GERAIS

**Caro aluno,** leia a prova com atenção, esta avaliação é composta de **(4)** questões dissertativas. O valor de cada questão é **2,5 pontos**. Esta prova será entregue em **13/04/2018** pessoalmente pelo próprio aluno, que assinará a ata de V1. INTRANSFERÍVEL. Assim, os alunos que não comparecerem nesta data, devem solicitar a SEGUNDA CHAMADA. As **Respostas devem ser digitadas, fonte 12, ARIAL, texto justificado, folha A4.**

### TEMA DO VT: A INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS

#### ATENÇÃO

É dever do aluno e responsabilidade do professor estar presente em sala de aula para receber e oportunizar a devolutiva da prova **no dia 20/04/2018**.

Em caso de pedido de revisão de prova o aluno deverá solicitar à Secretaria, via protocolo conforme trâmite administrativo institucional, **no prazo de até 5(cinco) dias contados da publicação da nota no sistema virtual da instituição.** O pedido deverá estar fundamentado em referencial científico e deverá ser anexado relatório do aluno identificando as questões a serem revisadas e a devida justificativa. A prova original deverá ser anexada. Não serão aceitos pedidos de revisão feitos após este período.

1) Em 1900, Freud publicou sua obra *Die Traumdeutung* (A Interpretação dos Sonhos). Em seus textos, como Freud aborda os conceitos de regressão e recalque? (1,0 pt) Relacione esses dois conceitos. (1,5pts)

2) A teoria dos sonhos proposta por Sigmund Freud em 1900 desperta cada vez mais interesse sobre esse mundo tão incompreensível, rico e cheio de sentimentos, que dá margem a muitas considerações, censuras e novas abordagens. O que antes, era interpretado como símbolos ou premonições depois de tratado sobre os sonhos é visto como particularidades de nosso inconsciente. Destaca-se ainda a importância dos sonhos na vida de qualquer indivíduo, assim como a influência que exerce sobre os mesmos. Nesse contexto apresentado, como Freud justifica os sonhos enquanto auxílio terapêutico durante o tratamento do cliente? (2,5 pts)

3) Em “A Interpretação dos Sonhos” Freud criou o termo conteúdo manifesto para referir-se à experiência consciente durante o sono, correspondendo ao relato ou descrição verbal do sonho, ou seja, aquilo que o sonhante diz lembrar. Já o conteúdo latente corresponde às idéias, impulsos, sentimentos reprimidos, pensamentos e desejos inconscientes que poderiam ameaçar a interrupção do sono se aflorassem à consciência claramente (REIS, 2009). Dê um exemplo de um estudo de caso que ilustre o sonho que quando contado, corresponde à conteúdo manifesto. (2,5pts)

4) A respeito dos sonhos, em geral, Freud conclui que sua função é a de realização disfarçada dos desejos recalçados. Tamanho é o disfarce nos sonhos que a realização dos desejos nos aparece às vezes sob forma de pesadelos. Tais distorções devem-se ao trabalho da censura interna que funciona mesmo durante o sono. Freud destaca quatro mecanismos deste trabalho, além do processo de elaboração secundária: 1 - condensação, 2 - deslocamento, 3- simbolismo e, 4 – dramatização. Caracterize cada um desses mecanismos, bem como o processo de elaboração secundária. (2,5pts)